

SEGURANÇA PÚBLICA

Municípios do Litoral Norte apresentam diminuição em roubos e homicídios

Entre 2019 e 2025, municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul registraram redução em indicadores de criminalidade, especialmente em crimes patrimoniais e violentos letais. Dados do Observatório Estadual da Segurança Pública mostram que Capão da Canoa, Tramandaí e Torres apresentaram queda em ocorrências como roubos a pedestres, roubos de veículos e homicídios dolosos no período.

Nos crimes violentos letais e intencionais (CVLI), Capão da Canoa teve redução de 18%, passando de 11 para 9 casos. Em Tramandaí, a queda foi de 56%, de 25 para 11 ocorrências, enquanto Torres registrou diminuição de 54%, de 11 para cinco casos. Nos homicídios dolosos, a retração foi de 54% em Capão da Canoa (de 11 para cinco) e em Tramandaí (de 22 para dez), enquanto Torres apresentou queda de 62%, de oito para três registros.

Os crimes patrimoniais também apresentaram redução. Em Tramandaí, o roubo de veículos caiu 90%, de 50 para cinco ocorrências, e o roubo a pedestres diminuiu 76%, de 274 para 65 casos. No mesmo município, os registros de roubos em estabelecimentos comerciais recuaram 26%, passando de 52 para 38.

Em Capão da Canoa, o roubo a pedestres caiu 68%, de 182 para 57 ocorrências, e os roubos em estabelecimentos comerciais reduziram 54%, de 59 para 27. O roubo de veículos teve diminuição de 42%, de 19 para 11 casos.

Já em Torres, o roubo a pedestres apresentou queda de 58%, de 81 para 34 ocorrências,

enquanto os roubos de veículos foram reduzidos pela metade, de 16 para oito registros. As informações são do site do governo do Estado.

No período, o governo do Estado realizou investimentos em estrutura e equipamentos voltados à segurança pública na região. Entre as ações estão a ampliação da frota de viaturas da Brigada Militar e da Polícia Civil, a instalação de bases móveis comunitárias e a construção ou reforma de delegacias.

Em 2024, foram inauguradas novas instalações da Delegacia de Polícia e da Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento em Tramandaí, que passaram a atender municípios entre Mostardas e Imbé.

Também houve a implantação de uma Sala das Margaridas na Delegacia de Capivari do Sul, voltada ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Além da estrutura, operações integradas entre forças de segurança foram realizadas ao longo dos últimos anos, com ações voltadas à repressão a crimes específicos e ao reforço do policiamento ostensivo.

Durante a Operação Verão Total 2025/2026, realizada entre dezembro e março, houve redução de 51% nos crimes violentos letais intencionais, de 44% nos roubos a pedestres e de 11% nos roubos de veículos em comparação com o mesmo período do verão anterior. A ação mobilizou cerca de 3,3 mil servidores de diferentes órgãos estaduais para atuação conjunta em municípios do litoral.



Chegada de novos veículos para a BM ajudou a para reforçar ações na região

CULTURA

Santo Antônio da Patrulha terá monumento em estilo açoriano

PREFEITURA DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA/DIVULGAÇÃO/JC



Imigração portuguesa imprimiu sua influência na arquitetura típica do município e inspira homenagem às origens da cidade

Maria Vitória Marca
mariav@jcrs.com.br

Em Santo Antônio da Patrulha, a construção de um monumento no centro da cidade busca homenagear a história do município.

A obra, localizada no canteiro central da Avenida Borges de Medeiros, é uma réplica da parede de uma casa de estilo açoriano que existiu na área central da cidade, e teve uso residencial, para ser, posteriormente, a sede da Câmara Municipal e, ainda, uma farmácia, antes de ser demolida nos anos 1960.

Com referências a marcos como o povoamento da região, a partir de 1760, e a criação da Câmara, em 1811, a estrutura é uma iniciativa do Instituto Histórico e Geográfico (IHG) local, em conjunto com a secretaria de Cultura e vereadores. Os recursos para a iniciativa foram disponibilizados por meio de emendas parlamentares. Até agora, foram investidos R\$59 mil para a obra, que deve ser finalizada até junho deste ano.

De acordo com a presidente do IHG, Maria Helena Peixoto, a motivação para a iniciativa foi a carência de marcos físicos que celebrem a história do municí-

pio. "Não temos uma abundância de monumentos históricos e o instituto tem a preocupação de zelar e difundir o patrimônio histórico da cidade", afirma.

Além da réplica da parede, o monumento acompanhará placas com marcos importantes como a origem religiosa do município, com a construção de uma capela em 1760, e a passagem do tropeirismo na região, período no qual famílias começaram a se instalar em Santo Antônio da Patrulha. Referências ao folclore local, como as Cavalhadas e o Terno de Reis, também farão parte da estrutura, explica Maria Helena.

A estrutura será erguida na Avenida Borges de Medeiros, onde a casa original se localizava antes da demolição, realizada pelas autoridades da época para permitir o alargamento da avenida.

Para a presidente, o local da construção também faz alusão à história patrulhense, por ser considerado o ponto onde ele começou, desenvolvendo-se a partir da primeira capela e da chamada "Rua Larga".

Além disso, outras construções, na mesma avenida, também preservam o estilo açoriano, referência arquitetônica tradicional do município.

Com a inauguração do monumento histórico, uma rota turística deve se formar na avenida.

Maria Helena também ressalta o objetivo de fortalecer a identidade cultural de Santo Antônio da Patrulha, com o resgate histórico de sua criação. "O instituto assumiu o compromisso de ter nossa identidade histórica enfeitando a cidade", afirma a presidente.

Santo Antônio da Patrulha é um dos quatro primeiros municípios do Rio Grande do Sul. Com colonização basicamente de origem açoriana, com o decorrer do tempo, passou a ser ocupado também por imigrantes italianos, alemães e poloneses, e seus descendentes.

Em 1760, foi elevado a condição de Freguesia para, em 1809 passar a Vila e, em 3 de abril de 1811, foi instalado o Município de Santo Antônio da Patrulha.

O nome remonta a 1736, quando foi a Estrada dos Tropeiros. Devido ao contrabando de gado que passava por essa estrada, surgiu um "Registro" ou "Guarda", mais tarde chamada "Patrulha", que fiscalizava e cobrava impostos dos rebanhos que passavam por ali e seguiam para São Paulo e Minas Gerais. Esse aquartelamento, é responsável por parte do nome do município, que antes se chamava Guarda Velha de Viamão.